

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL APLICADA À GESTÃO FINANCEIRA

Applied Artificial Intelligence To Financial Management

Públio Max Franco de Oliveira
Estudante de administração da PUC Goiás
publio.max@gmail.com

Silvana de Brito Arrais Dias,
Professora do curso de Administração da PUC Goiás,
silvanabritoad@gmail.com

Aderrone Vieira Mendes
Professor do curso de Administração da PUC Goiás
aderrone@hotmail.com

Wanessa Pazini Rocha
Professora do curso de Administração da PUC Goiás
paziniwanessa@gmail.com

Linha de pesquisa: Controladoria, Finanças e Mercados Financeiros

RESUMO

A inserção da Inteligência Artificial (IA) na Gestão Financeira representa uma mudança paradigmática, visando eficiência e precisão superiores na análise, previsão e otimização das atividades financeiras. Este estudo evidencia os impactos da IA, desde decisões estratégicas até a detecção de fraudes e gestão de riscos, além de explorar aplicações práticas. Essa compreensão é crucial para a competitividade empresarial, oferecendo insights valiosos para gestores financeiros em um ambiente em constante evolução. A metodologia envolveu uma pesquisa de campo, realizada em abril de 2024, para investigar a aplicação da IA na Gestão Financeira. O estudo incluiu a definição do escopo, formulação de questões sobre métodos de aplicação, benefícios, desafios e percepções dos profissionais. Planejou-se a coleta de dados com questionário aplicado a 10 profissionais e exploração de bases teóricas online. Os dados foram analisados para identificar padrões e correlações, e os resultados apresentados por meio de descrições e gráficos. Este trabalho destaca a importância crescente da IA na modernização das operações financeiras, sugerindo um impacto significativo na eficiência e competitividade das organizações.

ABSTRACT

The insertion of Artificial Intelligence (AI) in Financial Management represents a paradigmatic shift, aiming for superior efficiency and precision in the analysis, forecasting, and optimization of financial activities. This study highlights the impacts of AI, from strategic decisions to fraud detection and risk management, as well as exploring practical applications. This understanding is crucial for business competitiveness, offering valuable insights for financial managers in a constantly evolving environment. The methodology involved a field study conducted in April 2024 to investigate the application of AI in Financial Management. The study included defining the scope, formulating questions about application methods, benefits, challenges, and professionals' perceptions. Data collection was planned using a questionnaire applied to 10 professionals and online theoretical bases for further exploration. The data were analyzed to identify patterns and correlations, and the results were presented through descriptions and

graphs. This work highlights the growing importance of AI in modernizing financial operations, suggesting a significant impact on organizational efficiency and competitiveness.

KEYWORDS: Artificial Intelligence – AI; Financial management; Decision Making.

INTRODUÇÃO

Quando se trata de gestão financeira, a aplicação da Inteligência Artificial (IA) é um excelente exemplo, pois ela fornece dados que permitem a análise, previsão e otimização de uma variedade de atividades financeiras de forma mais eficiente e precisa. Com o mundo financeiro global se tornando cada vez mais complicado e assustador, a integração da inteligência artificial na gestão financeira tornou-se essencial para a sobrevivência e o sucesso de uma empresa.

Este artigo examina o uso da IA na Gestão Financeira e como ela está mudando a maneira como as empresas e instituições financeiras lidam com problemas financeiros complexos.

A pesquisa será útil para gestores financeiros, profissionais da área, pesquisadores e empresas interessadas em estratégias de gestão financeira baseadas em IA. Compreender os efeitos e as possibilidades da IA na gestão financeira à medida que o mundo financeiro muda rapidamente é essencial para se manter competitivo e tomar decisões inteligentes.

O objetivo geral deste artigo tem como cerne evidenciar a Inteligência Artificial e suas aplicações dentro da Gestão Financeira como na gestão de dados, tal qual seus impactos dentro das organizações.

Como objetivos específicos tem-se:

- a) Identificar as aplicações de forma prática.
- b) Avaliar os resultados da Inteligência Artificial na Gestão Financeira da empresa.
- c) Investigar e analisar os fundamentos teóricos da Inteligência Artificial (IA) e sua aplicação na Gestão Financeira.
- d) Explorar os benefícios da implementação da IA na Gestão Financeira.
- e) Destacar as oportunidades de melhoria de eficiência com a IA.
- f) Analisar como a IA pode contribuir para a redução de custos nas atividades financeiras.
- g) Avaliar o uso da IA na gestão de riscos financeiros.

O cenário empresarial contemporâneo é marcado por desafios cada vez mais complexos, nos quais as organizações buscam tomar decisões financeiras eficazes e estratégicas. A inteligência artificial tem desempenhado um papel fundamental na transformação dessas decisões estratégicas (Yoshinaga; Castro, 2023). Ao considerar o impacto da inteligência artificial nas estratégias empresariais, este artigo ressalta a importância de explorar as aplicações da IA na Gestão Financeira.

O objetivo principal desta pesquisa é demonstrar as aplicações da Inteligência Artificial na gestão financeira e como ela afeta as organizações. Os resultados do artigo apoiam esse objetivo, pois mostram como a IA pode ser uma ferramenta poderosa para ajudar as pessoas a tomarem melhores decisões financeiras, tornando-as mais inteligentes e eficientes.

As práticas discutidas no artigo, que mostram como as empresas estão usando a IA para otimizar seus processos de tomada de decisão, de acordo com a visão dos gestores, podem servir de inspiração ao identificar aplicações de IA. A capacidade de análise de dados em tempo real é abordada demonstrando as vantagens da IA.

Destaca-se a avaliação dos resultados da IA nas operações empresariais, avaliar os resultados da Inteligência Artificial na Gestão Financeira da empresa. A detecção de fraudes financeiras e a gestão de riscos financeiros são aspectos a serem discutidos, tal qual as áreas nas quais a IA pode ser particularmente útil.

Este trabalho se justifica pela importância de evidenciar a relevância e a aplicação da inteligência artificial nas decisões empresariais, fornecendo um contexto sólido para a investigação sobre como a IA pode impactar positivamente a Gestão Financeira das organizações, alinhando-se com os objetivos específicos definidos.

Deste modo, o surgimento da inteligência artificial e a sua relevância no cenário atual, torna-se indispensável para um estudo mais aprofundado sobre o tema em questão com ênfase na área financeira. Torna-se, também, relevante considerar a impotência de literatura sobre a IA aplicada na gestão financeira.

A inserção da Inteligência Artificial (IA) na gestão financeira representou uma revolução paradigmática na forma como as organizações conduziram suas operações. Esta pesquisa visa explorar a amplitude das aplicações da IA nesse contexto específico, delineando seus impactos nas dinâmicas organizacionais. No entanto, tal investigação trouxe consigo uma série de desafios que demandaram uma análise aprofundada.

A crescente digitalização e automação no ambiente empresarial, aliada à expansão das capacidades da inteligência artificial, levantaram questões essenciais relacionadas à Gestão Financeira.

Sendo assim, o estudo teve como questões-problema identificar:

- Quais as aplicações da Inteligência Artificial na Gestão Financeira das organizações?
- Como a inteligência artificial pode afetar a Gestão Financeira das organizações?

A detecção de fraudes financeiras e a gestão de riscos financeiros introduzem preocupações sobre a segurança e a confiabilidade das soluções de IA e como essas tecnologias podem ser adaptadas para abordar esses desafios específicos.

Por fim, a capacidade da IA na previsão de tendências de mercado levanta questões sobre as técnicas de previsão e os dados necessários para alcançar resultados precisos.

Em suma, o uso da inteligência artificial na Gestão Financeira apresentou uma série de questões que requereram investigação, análise e compreensão aprofundadas. Ao buscar evidenciar as aplicações da Inteligência Artificial na gestão financeira e seus impactos nas organizações, foi imperativo abordar essas problemáticas de maneira holística. A compreensão dessas questões críticas não apenas enriqueceu a pesquisa, mas também contribuiu para a formulação de diretrizes práticas que orientaram a implementação responsável da IA nesse contexto específico.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica aborda diversos aspectos essenciais relacionados à Inteligência Artificial (IA) e sua aplicação na gestão financeira. Inicialmente, explora-se o conceito de IA como uma área da ciência da computação que visa desenvolver sistemas capazes de simular processos cognitivos humanos. Em seguida, são discutidos os diferentes estágios de evolução da IA, desde sua introdução na automação de processos manuais até sua atual capacidade de realizar análises preditivas complexas. Destaca-se também a importância da IA na otimização dos processos financeiros, oferecendo uma abordagem proativa e estratégica na tomada de decisões. Contudo, são levantados desafios e questões éticas, como a confiabilidade dos dados, a interpretação dos resultados e a dependência excessiva da automação, que exigem reflexão cuidadosa. Por fim, destaca-se sua relevância e seu potencial impacto no desempenho organizacional e nas decisões financeiras.

Os aspectos financeiros de uma empresa são fundamentais para sua saúde e sucesso a longo prazo. Eles abrangem uma série de elementos monetários, desde investimentos e despesas até receitas e lucros. Compreender e gerenciar esses aspectos é essencial para a tomada de decisões informadas, o planejamento estratégico e a operação eficiente de uma organização.

O planejamento financeiro é uma parte crucial do processo de gestão, pois envolve

previsão de receitas e despesas, alocação de recursos e estabelecimento de metas financeiras. Isso permite que a empresa esteja preparada para enfrentar desafios e aproveitar oportunidades à medida que surgem. Na visão de Caterina (2024, p.2) o setor financeiro tem um papel de suma importância.

O setor financeiro é o coração de uma empresa, essencial para sua sobrevivência e crescimento sustentável. Este departamento não apenas cuida das operações diárias relacionadas ao fluxo de caixa, mas também desempenha um papel crítico na projeção do futuro financeiro da organização.

A rotina do departamento financeiro é uma tarefa extensa e multifacetada, envolvendo uma variedade de responsabilidades que permeiam desde os colaboradores com suas diversas funções até os gestores financeiros e CFOs que precisam lidar com inúmeras métricas (Caterina, 2024). Dividir essa rotina em partes distintas quase parece uma tarefa interminável. No entanto, é possível identificar algumas das atribuições mais comuns dentro desse setor. O planejamento financeiro, por exemplo, emerge como uma ferramenta vital na gestão empresarial, proporcionando uma visão clara dos investimentos necessários e otimizando a alocação de recursos (Caterina, 2024).

O planejamento financeiro está intimamente ligado ao planejamento estratégico da empresa, pois indica como os recursos devem ser alocados para alcançar os objetivos definidos. (Equals, 2023). Isso ressalta a importância do orçamento, que serve como base prática para a implementação das decisões planejadas. Todos os aspectos do negócio devem levar em consideração os custos envolvidos, avaliando o impacto financeiro, as perspectivas de retorno sobre os investimentos e a disponibilidade de recursos para sustentar as metas da empresa (Equals, 2023).

Nesse contexto, a análise financeira desempenha um papel crucial, pois proporciona uma compreensão precisa da situação econômica da empresa, permitindo a formulação de um plano de ação sólido e fundamentado. Planejar, orçar e analisar as finanças são atividades que devem ser integradas e realizadas de maneira coesa, uma vez que desempenham um papel estratégico no sucesso do negócio (Equals, 2023).

A Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que se concentra no desenvolvimento de sistemas capazes de realizar tarefas que normalmente exigiriam inteligência humana. Esses sistemas são projetados para simular processos cognitivos humanos, como aprendizado, raciocínio, percepção, resolução de problemas e interação social. O termo "artificial" (Damacendo, 2018), refere-se a algo que não é natural, produzido de forma a imitar a natureza, seja de maneira artística ou industrial. Nesse contexto, pode-se começar a compreender o conceito de Inteligência Artificial.

A definição exata de inteligência ainda é um tanto fluida, como observado por (Damacendo, 2018), mas geralmente está associada ao entendimento, raciocínio, interpretação e aplicação do conhecimento adquirido para resolver problemas. Considerando os significados individuais dessas palavras, a Inteligência Artificial pode ser entendida como a capacidade das máquinas em realizar ações humanas artificialmente, sendo previamente programadas e utilizando algoritmos complexos para tomar decisões, especular e interagir com base nos dados fornecidos. Essas máquinas podem ser desenvolvidas com a capacidade de realizar tarefas que exigiriam inteligência humana, como análise de dados, reconhecimento de padrões e tomada de decisões (Damacendo, 2018).

Pode-se dizer que existiram fases da inteligência artificial ao longo de seu desenvolvimento até chegar no que é hoje, ao longo das últimas décadas, testemunha-se o amadurecimento da IA nesse contexto. Inicialmente, a automação foi introduzida para agilizar processos manuais, como a emissão de notas fiscais e a gestão de despesas, proporcionando eficiência e precisão às operações financeiras (Sap Concur, 2023). Em seguida, o aprendizado de máquina e os algoritmos de IA elevaram a gestão financeira a um novo patamar, capacitando

as organizações a analisarem grandes volumes de dados em tempo real e a tomarem decisões mais informadas e estratégicas (Sap Concur, 2023).

Essa evolução contínua da IA na gestão financeira não apenas otimizou os processos operacionais, mas também abriu caminho para uma abordagem mais proativa e preditiva na tomada de decisões. À medida que nos aproximamos da próxima onda de transformação tecnológica, é evidente que a IA continuará desempenhando um papel central, impulsionando a inovação e aprimorando a eficácia das práticas financeiras empresariais.

A gestão financeira, como pilar estratégico das organizações, passa por uma metamorfose contínua impulsionada pela crescente influência da inteligência artificial. Este casamento entre a expertise financeira e os avanços tecnológicos revoluciona a forma como empresas e instituições lidam com a análise, interpretação e aplicação dos dados financeiros (Dulce, 2023).

A essência da gestão financeira reside na busca pela eficiência na alocação de recursos (Pollitt, 2014).

A IA, ao se integrar a esse contexto, transcende a capacidade humana de processamento de informações, permitindo análises preditivas robustas, identificação de padrões complexos e sugestões de decisões embasadas em dados precisos e em tempo real.

O advento da IA na gestão financeira não é meramente uma evolução tecnológica, mas sim uma revolução paradigmática. A capacidade dos algoritmos de aprendizado de máquina em compreender, aprender e adaptar-se a padrões de dados ajudando na redução de custos e otimização de processos complexos, como a gestão financeira, torna-se um diferencial competitivo crucial (Cozman; Plonski; Neri, 2021). Da avaliação de riscos à previsão de fluxos de caixa, a inteligência artificial possibilita uma abordagem proativa e estratégica, reduzindo a incerteza inerente ao ambiente financeiro.

Quadro 1 – Desenvolvimento da Inteligência Artificial

PERÍODO	AUTORES/PESQUISADORES	FUNDAMENTOS/MODELO	RESULTADOS
1943- 1955	Warren Macculloch e Walter Pitts	Modelo de neurônios artificiais	O computador passará no Teste de Turing se o interrogador humano não descobrir se a resposta vem de uma pessoa ou não
1952 -1969	John McCarthy, Hyman Minsky, Claude Shannon e Nathaniel Rochester. Allen Newell e Herbet Simon	Programa de raciocínio Logic Theorist (LT)	Não trouxe muitas novidades, mas no futuro dominam o campo junto com seus alunos
1966 – 1979	Universidade de Stanford Edward Feigenbaum (antigo aluno de Herbert Simon), Bruce Buchanan (filósofo transformado em cientista de computação) e Joshua Lederberg (geneticista premiado com um prêmio Nobel)	Programa DENDRAL com automático de tomar decisões	Desenvolvimento de soluções capazes de encontrar as estruturas moleculares a partir da espectrometria de massa das ligações químicas presentes em uma molécula desconhecida.
1980 até a Atualidade	Vários consórcios de pesquisas nos diversos países Digital Equipment Corporation – DEC = Fifth Generation – Japoneses Microelectronics and Computer Technology Coporation – MCC Outros diversos	Sistemas Especialistas – fatos, regras e heurísticas em diversos domínios Robótica – manipuladores, móveis e híbridos Sistemas Visuais Processamento de Linguagem Natural Planejamento e Logística	Oferece sugestões e conselhos aos usuários, novos conhecimentos e heurísticos com essa interação. Realizar atividades ou serviços. Capturar, armazenar e manipular imagens visuais.

			<p>Aumenta a capacidade dos robôs e facilitar a tomada de decisão.</p> <p>Reconhecer comandos de voz.</p> <p>Planejamento logístico automatizado e programação de execução.</p>
--	--	--	---

Fonte: Elaboração própria, dados da Gomes, 2010.

No entanto, essa interseção entre IA e gestão financeira não está isenta de desafios. Yoshinaga e Castro (2023, p.33) apresentam alguns riscos potenciais:

No entanto, há riscos que os investidores devem considerar. Um dos principais desafios é a dependência de dados históricos, pois o desempenho passado pode não garantir resultados futuros. A confiabilidade e a qualidade dos dados também é um aspecto que merece atenção, afinal dados imprecisos ou enviesados podem levar a análises falhas e decisões de investimento errôneas. A robustez do modelo e o ajuste excessivo (*overfitting*) apresentam riscos adicionais.

A confiabilidade dos modelos, a interpretação ética dos resultados e a dependência excessiva da automação são questões prementes que exigem reflexão cuidadosa. Além disso, a disseminação responsável e ética da IA na esfera financeira é fundamental para mitigar possíveis consequências indesejadas e assegurar sua utilização em prol de resultados positivos e sustentáveis (Yoshida; Castro, 2023).

Este artigo se propõe a explorar os avanços, desafios e implicações éticas da aplicação da inteligência artificial na gestão financeira. A análise crítica desses elementos é essencial para uma compreensão holística do impacto dessa sinergia na tomada de decisões financeiras e no desempenho organizacional.

A inteligência artificial desempenha um papel crucial em diversas esferas do setor financeiro, abrangendo análise de risco, detecção de fraudes, gestão de investimentos e atendimento ao cliente. A IA emerge como uma ferramenta indispensável ao capacitar instituições financeiras a discernir padrões e tendências nos dados financeiros, proporcionando uma avaliação mais refinada e precisa dos riscos associados a empréstimos e investimentos.

Apesar de se entender que a Inteligência Artificial se remonta a 4000 A.C objetiva-se aqui a apresentar um recorte sobre seu desenvolvimento a partir da década de 50 até os dias atuais 2024. Tal recorte é apresentado no Quadro 1 apresentado a seguir.

A detecção de fraudes representa outra área onde a aplicação da IA é notável. Sua capacidade de identificar transações suspeitas em tempo real é um diferencial significativo, fortalecendo as defesas contra atividades fraudulentas e protegendo os interesses financeiros das instituições.

METODOLOGIA

A metodologia proposta para este Trabalho de Conclusão de Curso consiste em realizar uma pesquisa de campo para investigar a aplicação da Inteligência Artificial (IA) na Gestão Financeira. Inicialmente, foi definido o escopo da pesquisa, focando em explorar como a IA está sendo utilizada nesse contexto e analisar seus impactos. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória e uma pesquisa de dados primários, levantando questões de pesquisa, tais como os métodos de aplicação da IA na Gestão Financeira, os benefícios e desafios associados a essas aplicações, e a percepção dos profissionais e gestores financeiros em relação à IA na área financeira.

Em seguida, foi feito o planejamento da pesquisa de campo, incluindo a definição dos métodos e técnicas de coleta de dados, a seleção dos participantes da pesquisa (gestores financeiros, profissionais da área de tecnologia, especialistas em IA, etc.), e a elaboração de um questionário. A logística da pesquisa também foi planejada, considerando o local, datas, horários e recursos necessários.

A execução da pesquisa de campo consistiu na aplicação de questionário aplicado a 10 profissionais que atuam majoritariamente na área financeira, conforme o planejamento estabelecido. Os dados coletados foram registrados sistematicamente, garantindo sua organização e segurança. Durante essa etapa, houve adaptações na aplicação do questionário, conforme surgiram insights. A pesquisa foi realizada no mês de abril de 2024.

A exploração de bases de dados teóricos online especializados também foi levada em questão para o aprofundamento do estudo, tendo em vista o tema que está respaldado em vários meios online de informação por ser uma realidade atual e tendência do futuro.

Os dados levantados foram submetidos a uma análise criteriosa, visando identificar padrões, correlações e *insights* relevantes sobre a aplicação da Inteligência Artificial na Gestão Financeira. A análise interpretativa buscou extrair significados importantes, contribuindo para uma compreensão do impacto dessas tecnologias no contexto financeiro.

A apresentação dos dados foi realizada de forma clara e visualmente acessível, utilizando gráficos para destacar padrões e resultados relevantes, bem como descrições sobre os resultados obtidos. Essa abordagem visual proporciona uma compreensão rápida e abrangente das conclusões da pesquisa, facilitando a comunicação efetiva dos insights obtidos sobre a integração da Inteligência Artificial na Gestão Financeira.

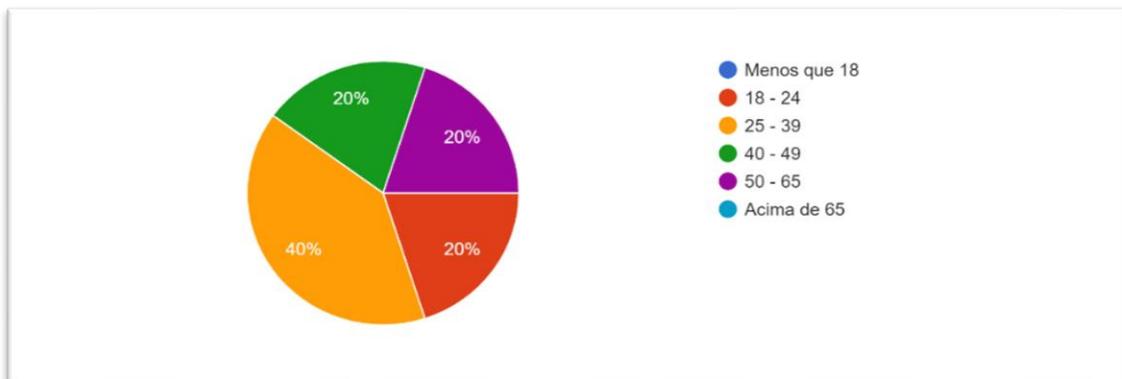
RESULTADOS

Ao apresentar os dados coletados nesta pesquisa, é possível obter insights valiosos sobre a aplicação da inteligência artificial na gestão financeira, bem como compreender as percepções e experiências dos profissionais que atuam nesse campo. Os dados foram obtidos por meio de pesquisa de campo realizada com 10 profissionais da área financeira sendo que destes 5 também atuam na área estratégica e foram coletados em abril de 2024. Os dados abrangem uma variedade de aspectos, incluindo informações demográficas dos participantes, como idade, sexo e tempo de atuação na área financeira, além de detalhes sobre seus cargos e áreas de atuação dentro das empresas. Essa análise detalhada dos dados fornecerá uma visão abrangente da adoção da inteligência artificial no contexto financeiro, destacando tendências, desafios e oportunidades que podem influenciar o futuro dessa tecnologia nas organizações.

Apresentação e análise de dados

O perfil dos participantes revelou uma diversidade significativa, com idades variando de 18 a 65 anos, sendo mais expressiva a participação na faixa entre 25 e 39 anos, correspondendo a 40% dos respondentes. Predominantemente masculino (90%) nos cargos de coordenação/supervisão e direção, sendo 10% dos participantes de sexo feminino, os participantes representavam uma variedade de setores, incluindo prestação de serviços, consultoria, tecnologia, comércio, indústria e educação. Além disso, a experiência na área financeira foi amplamente distribuída, com a maioria dos respondentes acumulando uma considerável bagagem profissional de 1 a 30 anos, como se segue no Gráfico 1.

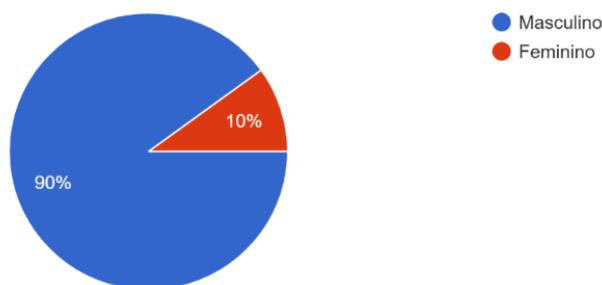
Gráfico 1 - Idade dos respondentes



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A pesquisa indica que a maioria dos respondentes é do sexo masculino, representando 90% dos participantes, as mulheres representam 10% dos respondents, demonstrado no Gráfico 2.

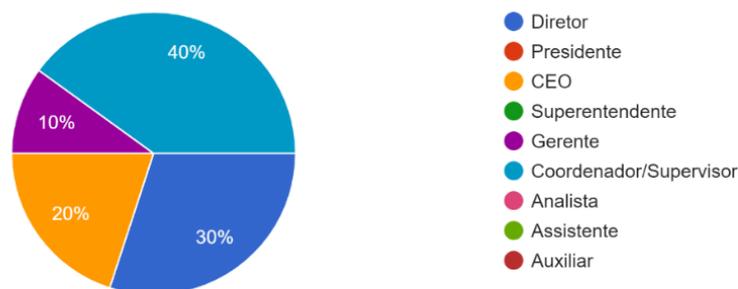
Gráfico 2 - Sexo



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os cargos de atuação dos participantes da pesquisa incluem Coordenador/Supervisor, Diretor, CEO e Gerente. Esses cargos estão relacionados à gestão financeira, abrangendo desde funções de supervisão e coordenação até liderança executiva. A distribuição dos cargos dos participantes varia significativamente. De acordo com dados da pesquisa, 40% dos entrevistados ocupam cargos de coordenador/supervisor na área financeira, enquanto 30% são diretores, CEOs equivalem a 20% e gerentes representam 10% das respostas. Isso evidencia que a pesquisa capturou insights de profissionais em diferentes níveis hierárquicos dentro das organizações, todos envolvidos na aplicação e tomada de decisões relacionadas à inteligência artificial na gestão financeira, considerando que o link foi disponibilizado apenas para profissionais atuantes na área financeira, com especificado no Gráfico 3.

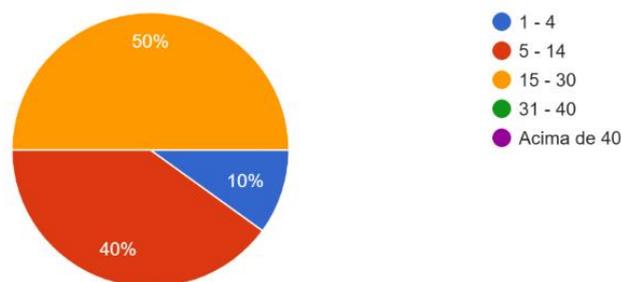
Gráfico 3 - Cargo



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A pesquisa revela uma distribuição diversificada em relação ao tempo de atuação dos participantes na área financeira. Dos entrevistados 50% têm experiência de 15 a 30 anos nessa função, enquanto 40% possuem experiência de 5 a 14 anos, além disso, 10% dos respondentes têm experiência de 1 a 4 anos, como se segue no Gráfico 4.

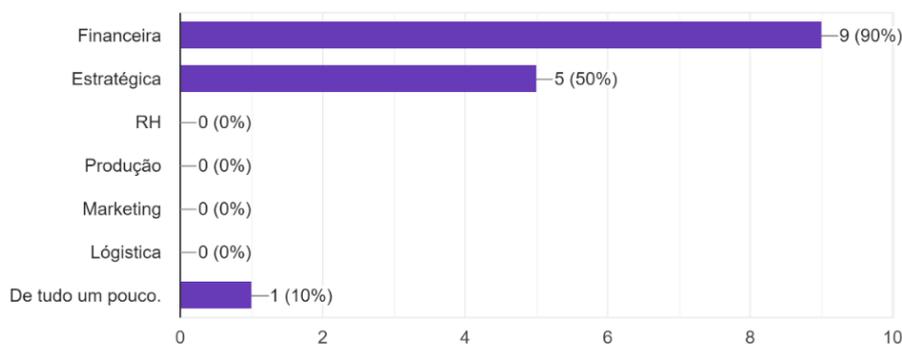
Gráfico 4 – Tempo de atuação na área.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A pesquisa revela uma distribuição variada das áreas ocupadas pelos participantes dentro de suas respectivas empresas. A maioria dos entrevistados (90%) atua na área financeira, 50% dos respondentes afirmam trabalhar na área financeira, sendo que eles atuam, também, na área financeira compondo aqueles 90%. Os 10% restantes, caracterizados por 1 dos respondentes tem atuação em diversas áreas ou funções dentro da empresa, como financeira, estratégica e operacional, administrativa, sendo caracterizado como multifunção, como mostra-se no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Área de atuação

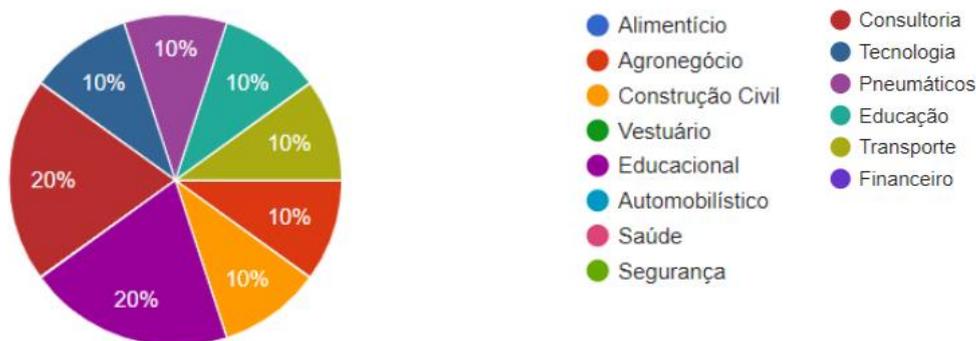


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A pesquisa realizada sobre a segmentação de mercado revelou uma distribuição equilibrada das atividades empresariais nos diversos setores. Os segmentos de Consultoria e Educacional destacaram-se com a maior participação, cada um representando 20% do total. Isso indica que esses setores são os principais focos estratégicos da empresa, refletindo uma demanda significativa e um investimento substancial de recursos.

Os demais segmentos de mercado – Tecnologia (10%), Transporte (10%), Construção Civil (10%), Agronegócio (10%), Financeiro (10%) e Pneumáticos (10%) – possuem uma participação uniforme. Esta uniformidade sugere uma estratégia de diversificação de riscos e uma abordagem equilibrada em termos de alocação de recursos. A presença em múltiplos segmentos permite à empresa explorar uma ampla gama de oportunidades de mercado, mantendo uma estabilidade financeira robusta. Essa diversificação é crucial para a mitigação de riscos e para garantir um crescimento sustentável a longo prazo, tudo isso demonstrado no Gráfico 6.

Gráfico 6 - Segmentação de mercado



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

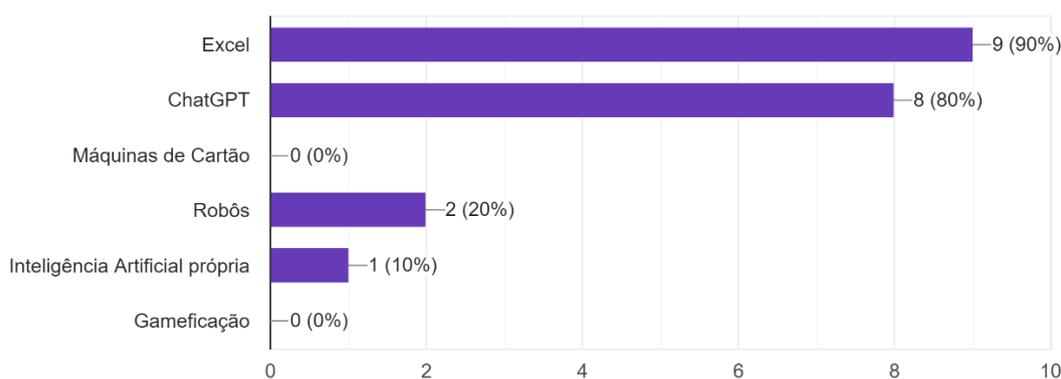
Com base nos dados da pesquisa, observa-se uma variedade de tipos de Inteligência Artificial utilizados pelas empresas representadas pelos participantes. Cerca de 80% das empresas relataram o uso do ChatGPT como uma das ferramentas de IA em suas operações. Além disso, 10% das organizações desenvolveram sua própria IA. Os softwares mais mencionados incluem o Excel, utilizado por 90% das empresas, seguido pelo ChatGPT com 80%.

De acordo com esses dados percebe-se que com o avanço para o aprendizado de máquina e algoritmos de IA, as organizações agora conseguem analisar grandes volumes de

dados em tempo real, possibilitando decisões mais informadas e estratégicas (Damacendo, 2018). Essa utilização não só otimiza processos operacionais, mas também oferece suporte proativo e preditivo na tomada de decisões financeiras, fortalecendo atividades como planejamento financeiro, orçamentação e análise, tornando-as mais eficientes e precisas (Equals, 2023). No entanto, é crucial considerar os desafios éticos e a confiabilidade dos dados, assegurando a utilização responsável da tecnologia para mitigar possíveis consequências indesejadas (Yoshida; Castro, 2023).

De acordo com dados da pesquisa, além dos softwares de inteligência artificial especificamente mencionados, como ChatGPT, Gemini e ferramentas proprietárias, também foram citadas outras plataformas e ferramentas amplamente utilizadas no contexto da gestão financeira. Entre elas estão o Excel, PowerBI e diversas soluções de automação e análise de dados. Além disso, foram mencionadas outras IAs próprias das empresas que os participantes atuam, indicando uma variedade de Inteligências Artificiais empregadas pelas empresas na busca pela otimização e eficiência dos processos financeiros e de gestão, como se visto no Gráfico 7.

Gráfico 7 – Tipos de IA utilizadas na empresa.

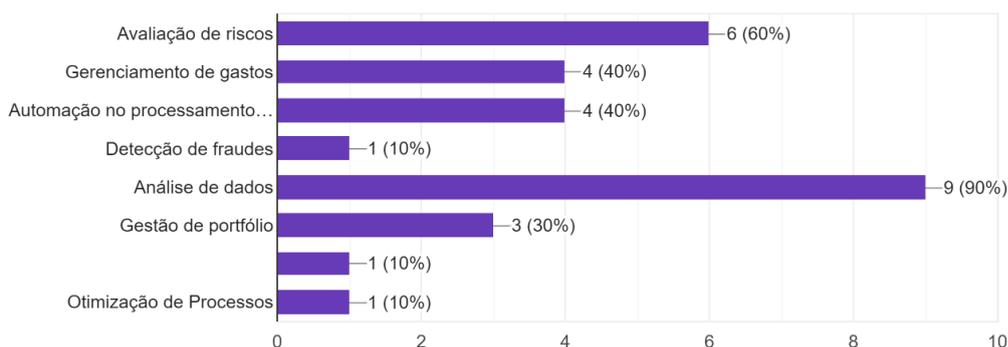


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

A análise de dados é o benefício prático mais amplamente reconhecido, conforme Gráfico 7, com 90% dos participantes destacando-a, seguida pela avaliação de riscos, reconhecida por 60% dos entrevistados. O gerenciamento de gastos e a automação no processamento de faturas são reconhecidos por 40% dos participantes cada. A gestão de portfólio é identificada por 30% dos entrevistados como uma área de benefício, enquanto a detecção de fraudes e a otimização de processos são reconhecidas por 10% dos participantes cada. Essa variedade de benefícios apontados pelos respondentes reflete a importância da IA em diversas operações financeiras e estratégicas das organizações, demonstrado no Gráfico 8.

A análise de dados desempenha um papel crucial na Gestão Financeira, conforme destacado na fundamentação teórica. A Inteligência Artificial oferece uma abordagem proativa e estratégica na tomada de decisões financeiras ao capacitar as organizações a analisarem grandes volumes de dados em tempo real (Sap Concur, 2023). Além disso, a detecção de fraudes, reconhecida como uma área de benefício da IA, ilustra a importância da análise de dados na identificação de transações suspeitas e no fortalecimento das defesas contra atividades fraudulentas (Yoshinaga & Castro, 2023).

Gráfico 8 – Benefícios Práticos da IA.

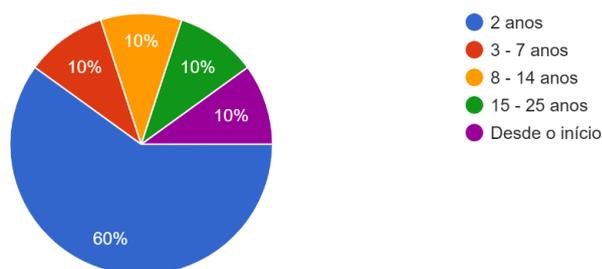


Fonte: Dados da pesquisa, 2024

Cerca de 60% dos entrevistados relataram utilizar IA nessa área por um período de 2 anos. Em 10% dos casos as empresas utilizam IA entre 15 a 25 anos, 10% estão envolvidas no uso de IA na área financeira desde o início de suas operações. Uma outra parcela, 10%, está distribuída entre empresas que adotaram a IA entre 3 a 7 anos, como mostra o gráfico 8. Essa diversidade de períodos de adoção reflete a evolução gradual e a crescente importância da IA na gestão financeira das organizações, independentemente dos cargos ocupados pelos entrevistados.

A diversidade de períodos de adoção da IA, relatada por 60% dos entrevistados que utilizam a tecnologia há 2 anos, e por outros que a empregam entre 15 à 25 anos ou desde o início de suas operações, reflete a evolução contínua e a crescente importância da IA na gestão financeira das organizações, conforme destacado por Yoshinaga e Castro (2023). Com o avanço para o aprendizado de máquina e algoritmos de IA, as organizações agora conseguem analisar grandes volumes de dados em tempo real, possibilitando decisões mais informadas e estratégicas (Damacendo, 2018).

Gráfico 9 – Tempo que utilizam IA

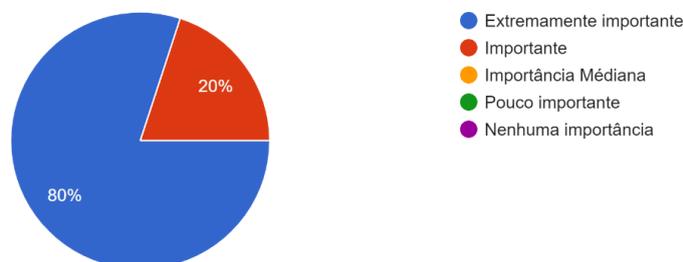


Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Os resultados mostram que 80% dos participantes consideram a IA extremamente importante (Gráfico 8), o que destaca seu papel fundamental na otimização de processos, na redução de custos e na mitigação de riscos, conforme discutido por Yoshinaga e Castro (2023). Os resultados mostram uma visão geralmente positiva sobre a importância e a aplicação da IA na gestão financeira das organizações nos dias de hoje. As operações financeiras podem ser mais eficientes e precisas com a automação, que inicialmente foi introduzida para facilitar os processos manuais (Sap Concur, 2023). O aprendizado de máquina e os algoritmos de inteligência artificial tornaram possível que as empresas façam análises em tempo real de grandes quantidades de dados, o que lhes permitiu tomar decisões mais estratégicas

(Damacendo, 2018).

Gráfico 10 – Importância da aplicação da IA na Gestão Financeira.



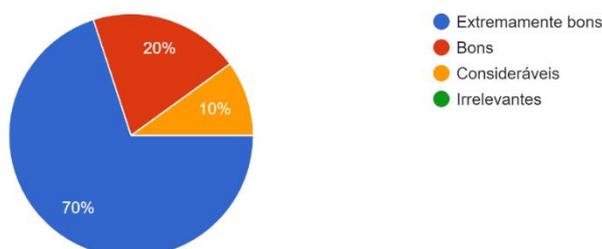
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Já em relação aos resultados alcançados com a implementação da IA na gestão financeira, os participantes relataram resultados predominantemente positivos. Dos respondentes, 70% classificaram os resultados como extremamente bons, destacando benefícios tangíveis como redução de custos, otimização de processos e melhoria na eficiência operacional, o que está alinhado com as observações de Yoshinaga e Castro (2023) sobre o papel fundamental da IA na otimização dos processos financeiros. Além disso, 20% dos participantes avaliaram os resultados como bons e 10% como consideráveis, reconhecendo os avanços alcançados, embora talvez não tão significativos quanto esperado. Essa avaliação positiva reflete a eficácia percebida das soluções de IA na transformação e aprimoramento dos processos financeiros das organizações, conforme discutido por Damacendo (2018) e Equals (2018).

Muitos descreveram os resultados como extremamente bons ou consideráveis, destacando benefícios como redução de custos, tempo e riscos, além de uma maior eficiência operacional e melhores tomadas de decisão. Esses resultados indicam que a IA está gerando impactos tangíveis e significativos nas práticas financeiras das empresas, justificando ainda mais sua importância e aplicação crescentes na gestão financeira contemporânea.

Os resultados alcançados com o uso da Inteligência Artificial na área financeira das organizações são variados, porém consistentemente positivos. Os participantes relataram uma série de benefícios tangíveis decorrentes da implementação da IA, que contribuíram significativamente para a melhoria dos processos financeiros e a eficácia geral das operações, como no Gráfico 11.

Gráfico 11 – Resultados alcançados pela implementação da IA



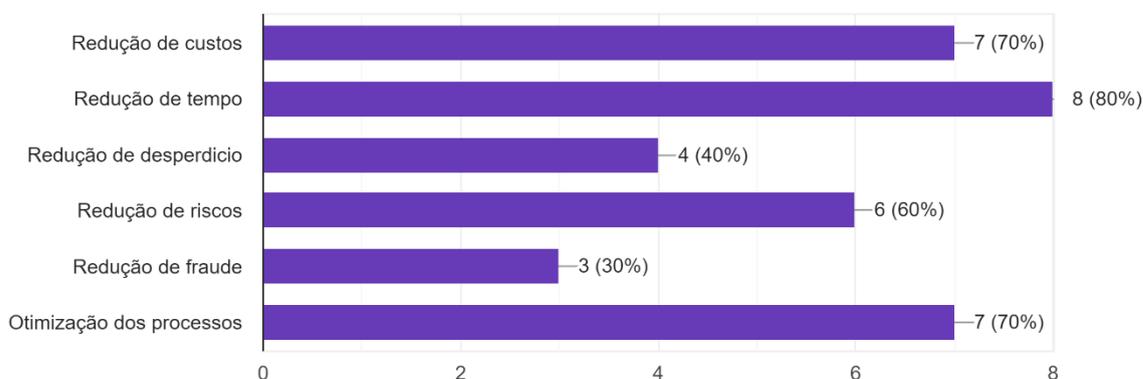
Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

de custos, tempo e desperdício. A IA permitiu otimizar processos financeiros, automatizar tarefas repetitivas e identificar áreas de ineficiência, resultando em uma redução significativa nos custos operacionais e uma alocação mais eficiente dos recursos financeiros das empresas.

A redução de tempo é o resultado mais amplamente reconhecido, com 80% dos participantes destacando-a. A redução de custos e a otimização dos processos vêm em seguida, ambas mencionadas por 70% dos entrevistados. A redução de riscos é identificada por 60% dos participantes como um resultado significativo do uso da IA, enquanto a redução de desperdício é reconhecida por 40% dos entrevistados. A redução de fraude, embora em menor proporção, ainda é mencionada por 30% dos participantes.

A aplicação da inteligência artificial (IA) na gestão financeira tem proporcionado uma série de benefícios práticos, conforme destacado na fundamentação teórica. A redução de custos, tempo e desperdício são resultados amplamente reconhecidos pelos respondentes, demonstrando como a IA tem otimizado processos financeiros e automatizado tarefas repetitivas (Sap Concur, 2023).

Gráfico 12 – Resultados alcançados com o uso da IA na Área financeira.



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Além disso, a IA contribuiu para a redução de riscos e fraudes, fornecendo análises de dados mais precisas e identificando padrões suspeitos ou comportamentos anômalos, o que pode ajudar as empresas a mitigarem os riscos financeiros e a protegerem seus ativos contra atividades fraudulentas, fortalecendo a segurança e a integridade das operações financeiras.

Outro resultado significativo alcançado com o uso da IA foi a otimização dos processos de análise e tomada de decisão. A IA fornece insights valiosos a partir da análise de grandes volumes de dados financeiros, permitindo uma avaliação mais precisa da saúde financeira da empresa e facilitando a identificação de oportunidades de crescimento e eficiência.

Os resultados alcançados com o uso da IA na área financeira das organizações incluem a redução de custos, tempo e desperdício, a mitigação de riscos e fraudes, e a otimização dos processos de análise e tomada de decisão. Esses resultados demonstram o potencial transformador da IA na gestão financeira, oferecendo benefícios significativos para as empresas que a adotam.

Os dados coletados revelam insights valiosos sobre a aplicação e os impactos da IA na gestão financeira. Inicialmente, a teoria destaca a evolução da IA, desde sua introdução na automação de processos manuais até sua capacidade atual de realizar análises preditivas complexas, conforme observado por Yoshinaga e Castro (2023). A evolução da IA, desde sua introdução na automação de processos manuais até sua capacidade atual de realizar análises preditivas complexas. Essa evolução é corroborada pelos dados da pesquisa, que mostram uma ampla adoção da IA em diferentes áreas da gestão financeira, incluindo análise de riscos,

automação de processos, análise de dados e detecção de fraudes.

A diversidade dos participantes da pesquisa em termos de cargos e tempo de atuação na área financeira reflete a abrangência das experiências e perspectivas consideradas. Os cargos variam desde coordenadores/supervisores até diretores e CEOs, indicando uma representação significativa de profissionais em diferentes níveis hierárquicos. Essa diversidade é essencial para capturar uma visão holística dos desafios e oportunidades enfrentados pelas organizações na implementação da IA na gestão financeira.

Os dados também revelam uma variedade de benefícios práticos associados à IA, com destaque para a análise de dados, reconhecida por 90% dos participantes, seguida pela avaliação de riscos (60%) e gerenciamento de gastos (40%). Esses resultados corroboram a importância da IA na otimização dos processos financeiros e na melhoria da eficiência operacional das empresas.

A aplicação da Inteligência Artificial na Gestão Financeira tem trazido resultados significativos e transformadores para as empresas. De acordo com Yoshinaga & Castro (2023), a IA tem contribuído para a redução de riscos e fraudes, fornecendo análises de dados mais precisas e identificando padrões suspeitos ou comportamentos anômalos. Isso fortalece a segurança e a integridade das operações financeiras, proporcionando às empresas uma maior capacidade de mitigar os riscos financeiros e proteger seus ativos contra atividades fraudulentas.

Além disso, segundo a Sap Concur (2023), a IA tem otimizado os processos de análise e tomada de decisão. Por meio da análise de grandes volumes de dados financeiros, a IA fornece insights valiosos, permitindo uma avaliação mais precisa da saúde financeira da empresa e facilitando a identificação de oportunidades de crescimento e eficiência.

Além disso, a pesquisa indica uma adoção generalizada de diferentes tipos de IA incluindo ChatGPT, Excel, Power BI e soluções próprias, demonstrando a diversidade de ferramentas disponíveis para as empresas. Essa variedade reflete a natureza personalizada das soluções de IA, adaptadas às necessidades específicas de cada organização.

Quanto aos resultados alcançados com o uso da IA, os participantes relatam uma série de benefícios tangíveis, incluindo redução de custos, tempo e desperdício, além da mitigação de riscos e fraudes. Esses resultados destacam o potencial transformador da IA na gestão financeira, oferecendo melhorias significativas na eficiência e na eficácia das operações financeiras das empresas.

A análise dos dados da pesquisa destaca a importância crescente da IA na gestão financeira, bem como os benefícios tangíveis e os desafios associados à sua implementação.

A partir dos dados levantados nesta pesquisa sobre a aplicação da inteligência artificial na gestão financeira, é evidente que a IA desempenha um papel crucial na modernização e na otimização das operações financeiras das organizações. Os resultados obtidos demonstram uma ampla gama de benefícios decorrentes do uso da IA incluindo a redução de custos, tempo e desperdício, a mitigação de riscos e fraudes, e a melhoria dos processos de análise e tomada de decisão.

Esses resultados refletem uma compreensão crescente e uma aceitação generalizada da importância da IA na gestão financeira contemporânea. As empresas estão reconhecendo cada vez mais a necessidade de adotar soluções de IA para enfrentar os desafios complexos e dinâmicos do ambiente financeiro atual, impulsionando a inovação e a competitividade no mercado.

No entanto, é importante reconhecer que a implementação bem-sucedida da IA na gestão financeira não é isenta de desafios. Questões como segurança de dados, ética e transparência precisam ser cuidadosamente consideradas para garantir que a IA seja utilizada de forma responsável e alinhada aos objetivos estratégicos da organização.

Além disso, é fundamental investir em capacitação e desenvolvimento de habilidades

para garantir que os profissionais estejam preparados para aproveitar ao máximo o potencial da IA na gestão financeira. A colaboração entre equipes de tecnologia e finanças também é essencial para garantir uma implementação eficaz e uma integração bem-sucedida da IA nas operações financeiras da empresa.

Os resultados desta pesquisa reforçam a importância da IA como uma ferramenta estratégica na gestão financeira das organizações. Ao adotar e integrar a IA de forma consciente e estratégica, as empresas podem alcançar uma vantagem competitiva significativa, impulsionando o crescimento e a sustentabilidade no ambiente de negócios atual.

Este estudo coletou informações sobre como a inteligência artificial afeta as operações financeiras das organizações. Os resultados mostram que o uso da IA pode economizar dinheiro, tempo e desperdício, reduzir riscos e fraude e melhorar os processos de análise e tomada de decisão.

Esses resultados mostram a eficácia da IA na otimização dos processos financeiros e o quanto as empresas estão adotando essa tecnologia. A inteligência artificial está se tornando uma ferramenta vital na gestão financeira moderna, ajudando as organizações a enfrentarem os desafios complexos e dinâmicos do mundo financeiro atual. É importante levar em consideração que a implementação bem-sucedida da IA envolve muitos obstáculos. Para garantir que a IA seja usada de maneira responsável e alinhada com os objetivos estratégicos da empresa, deve-se levar em consideração questões como segurança de dados, ética e transparência. Além disso, é fundamental investir em treinamento e capacitação de habilidades para preparar os profissionais para aproveitar ao máximo o potencial da IA na gestão financeira.

A cooperação entre equipes de finanças e tecnologia também é essencial para a implementação eficaz da IA. Essas equipes podem trabalhar juntas para garantir uma integração perfeita da IA nas operações financeiras da empresa, maximizando os benefícios da empresa e promovendo a inovação e a competitividade no mercado.

Em vista disto, os resultados desta pesquisa reforçam a importância da IA na gestão financeira das organizações de uma perspectiva estratégica. As empresas podem obter uma vantagem competitiva significativa, promovendo o crescimento e a sustentabilidade nos ambientes de negócios modernos, adotando uma abordagem consciente e estratégica para a implementação da IA.

A pesquisa realizada com profissionais da área financeira mostra que a implementação da Inteligência Artificial na Gestão Financeira pode ser muito benéfica para as organizações. Os resultados mostram que as ferramentas de IA são amplamente usadas: 80% das empresas usam tecnologias como ChatGPT e 90% usam o Excel, além de outras soluções proprietárias. A utilização generalizada da IA tem demonstrado a importância crescente da IA na otimização de processos financeiros e na melhoria da eficiência operacional. Isso facilita a tomada de decisões mais informadas e estratégicas para as organizações.

A redução de custos e tempo parecem ser os principais benefícios destacados pelos participantes da pesquisa. A IA pode reduzir significativamente os custos operacionais e o tempo gasto em tarefas manuais automatizando tarefas repetitivas e otimizando processos. 70% dos participantes destacaram esse benefício, mostrando a eficiência da tecnologia.

A redução de riscos e fraudes é outra grande vantagem. 60% dos participantes disseram que a segurança contra fraudes e riscos financeiros foi melhorada pela capacidade da IA de analisar padrões de dados e identificar anomalias. A IA não apenas ajuda na identificação de transações suspeitas, mas também protege os ativos das empresas de fraude.

O outro benefício da implementação da IA é a otimização dos processos de análise e tomada de decisão. As empresas podem usar a análise de dados em tempo real para obter insights úteis que ajudam a identificar oportunidades de crescimento e eficiência e melhoram a precisão na avaliação da saúde financeira. Esta capacidade de realizar análises preditivas

complexas mostra a evolução contínua da IA, que começou na automação de processos manuais e agora é usada em análises avançadas.

Os resultados da pesquisa também mostram que a IA está se tornando cada vez mais importante na gestão financeira: 80% dos participantes acreditam que é muito importante. Essa visão favorável reflete a capacidade da IA de transformar e aprimorar os processos financeiros. Isso concorda com as observações de especialistas como Yoshinaga e Castro (2023) sobre o papel essencial da IA na otimização dos processos financeiros.

No entanto, existem problemas para a implementação eficaz da IA na gestão financeira. Para garantir que a IA seja usada de forma responsável e alinhada com os objetivos estratégicos da empresa, deve-se pensar cuidadosamente em questões como segurança dos dados, ética e transparência. Além disso, é essencial investir em capacitação e desenvolvimento de habilidades para preparar os profissionais para usar a IA na gestão financeira ao máximo.

As equipes de finanças e tecnologia devem trabalhar juntas para implementar a IA de forma eficaz. Essas equipes devem trabalhar juntas para garantir uma integração perfeita da IA nas operações financeiras, maximizar os benefícios e incentivar a inovação e a competitividade no mercado.

Os resultados desta pesquisa enfatizam a utilização da inteligência artificial como uma ferramenta estratégica na gestão financeira das organizações. As empresas podem obter uma vantagem competitiva significativa, promovendo o crescimento e a sustentabilidade nos ambientes de negócios modernos, adotando e integrando a IA de forma estratégica e consciente. Além disso, este estudo aumenta nossa compreensão e a capacidade de usar a IA de forma mais eficaz. Ele também permite novos estudos sobre a aplicação da IA em vários contextos e os problemas associados à implementação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa examina a aplicação da inteligência artificial (IA) na gestão financeira e revela o que os profissionais da área pensam e experimentam. A pesquisa envolveu 10 profissionais financeiros (dos quais 5 também são estratégicos) e observou várias facetas da implementação da IA nas organizações.

Os participantes da pesquisa eram significativamente diversos em idade, gênero e tempo de atuação no setor financeiro. 40% dos entrevistados tinham entre 25 e 39 anos. A maioria dos funcionários é do sexo masculino, noventa por cento, nas funções de coordenação, supervisão e liderança. A ampla aplicação financeira é refletida nos setores de prestação de serviços, consultoria, tecnologia, comércio, indústria e educação.

Os resultados mostram que a maioria dos profissionais que participaram da pesquisa reconhece o valor da IA na gestão financeira. Aproximadamente 80% das pessoas acreditam que a IA é muito importante para otimizar processos, reduzir custos e mitigar riscos. 70% dos participantes concordaram com essas vantagens, afirmando que os resultados alcançados com a IA eram muito bons, demonstrando melhorias substanciais na eficiência operacional e na tomada de decisão.

No entanto, há problemas para implementar a IA com sucesso na gestão financeira. Para garantir que a IA seja usada de forma responsável e alinhada com os objetivos estratégicos das organizações, questões de segurança de dados, ética e transparência precisam ser cuidadosamente gerenciadas. Além disso, investir em capacitação e desenvolvimento de habilidades para os profissionais é essencial para garantir que estejam preparados para maximizar o potencial da IA.

Para que a IA funcione bem nas operações financeiras, as equipes de finanças e tecnologia devem trabalhar juntas. Trabalhar juntos pode ajudar a desenvolver soluções de IA que atendam às necessidades únicas de cada empresa, estimulando a inovação e a competitividade no mercado.

Esta pesquisa enfatiza o uso da inteligência artificial como uma ferramenta estratégica na gestão financeira das organizações. As empresas podem obter uma vantagem competitiva significativa, promovendo o crescimento e a sustentabilidade nos ambientes de negócios modernos, adotando e integrando a IA de maneira estratégica e consciente.

Por fim, o uso da IA na gestão financeira parece ser uma abordagem transformadora, com muitos benefícios além da automação simples. A inteligência artificial é uma tecnologia essencial para modernizar as operações financeiras porque pode realizar análises preditivas complexas, otimizar processos e reduzir riscos. As empresas que identificam e implementam essas tecnologias de forma estratégica estarão mais bem preparadas para lidar com as dificuldades e aproveitar as oportunidades no futuro financeiro.

O estudo sobre como a Inteligência Artificial pode ser usado na Gestão Financeira deu ao discente uma compreensão abrangente e detalhada dos vários aspectos desse campo. Na pesquisa foi de aprendizado os conceitos básicos da IA. A IA é uma área da ciência da computação que visa criar sistemas capazes de reproduzir os processos cognitivos humanos, como raciocínio, aprendizado e tomada de decisão.

O discente aprendeu primeiro os conceitos básicos da IA. A IA é uma área da ciência da computação que visa criar sistemas capazes de reproduzir os processos cognitivos humanos, como raciocínio, aprendizado e tomada de decisão. Além disso, foram discutidos os perigos potenciais, como a dependência de dados históricos e a necessidade de evitar resultados desagradáveis por meio da disseminação ética e responsável da IA na indústria financeira.

Ademais, o estudo enfatizou o papel estratégico do setor financeiro, destacando como o planejamento financeiro, a análise financeira e a integração da IA são essenciais. O aluno entendeu como a IA supera a capacidade humana de processamento de informações, o que permite uma alocação de recursos mais eficaz e gestão financeira mais sustentável.

Em conclusão, o aluno adquiriu uma compreensão completa dos efeitos da IA na gestão financeira, bem como suas vantagens, desvantagens. Essa educação criou uma base sólida para a compreensão do papel cada vez mais importante da IA no mundo financeiro e empresarial, preparando-o para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que essa tecnologia em constante desenvolvimento oferece.

Por meio do estudo pode-se responder as questões-problema sobre:

- Quais as aplicações da Inteligência Artificial na Gestão Financeira das organizações?
- Como a inteligência artificial pode afetar a Gestão Financeira das organizações – aspectos e tomada de decisão?

Pode-se evidenciar que a Inteligência Artificial é utilizada nas Gestão Financeira das organizações e que se bem gerida impacta positivamente nos resultados contribuindo para a tomada de decisão de forma efetiva, mas que se deve estar atento para os riscos de fraudes com identificação das ações para mitigar as fraudes que podem surgir.

Importante realçar a importância de continuidade dos estudos ampliando a amostra e os aspectos de pesquisa, considerando a relevância do tema.

REFERÊNCIAS

CATERINA, Aldo. **Quais são as atividades, áreas e atuações do setor financeiro**. 02 mai. 2024. Disponível em: < <https://flashapp.com.br/blog/despesas-corporativas/setor-financeiro>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

COZMAN, Fabio G.; PLONSKI, Guilherme Ary; NERI, Hugo. Et al. **Inteligência artificial: avanços e tendências**. Universidade de São Paulo. Instituto de Estudos Avançados. set. 2021.

DAMACENO, Siuari Santos. *Inteligência Artificial: uma breve abordagem sobre seu conceito real e o conhecimento popular*. 2018.

DULCE, Anne. **Serviços financeiros lideram transformação digital no Brasil. aponta PwC**. 28 out. 2023. Disponível em:<<https://www.administradores.com.br/noticias/servicos-financeiros-lideram-transformacao-digital-no-brasil-aponta-pwc>>. Acesso em: 15 nov. 2023.

EQUALS. **Qual a importância da gestão financeira e como aplicá-la ao negócio?** 2023. Disponível em:< <https://equals.com.br/blog/qual-a-importancia-da-gestao-financeira-e-como-aplica-la-ao-negocio/#:~:text=O%20planejamento%20financeiro%20acompanha%20o,tudo%20depende%20do%20or%20amento%20dispon%20vel>>. Acesso em: 15 mai. 2024.

GOMES, Dennis dos Santos. **Inteligência Artificial: conceitos e aplicações**. Revista Olhar Científico. V. 01, N. 2 Ago.Dez. Rondônia: Faculdades Associadas de Ariquemes, 2010.

POLLITT, Christopher. **A integração da gestão financeira e da gestão por desempenho**. Revista do Serviço Público. 50(4), p. 48-80. fev. 2014.

Sap Concur Travel & Expense. **Inteligência artificial na gestão financeira: você precisa ler sobre tudo isso agora!** 2023. Disponível em:<<https://www.concur.com.br/blog/article/inteligencia-artificial-na-gestao-financeira-voce-precisa-ler-sobre-tudo-isso-agora>>. Acesso em: 17 abr. 2024.

YOSHINAGA, Claudia Emiko; CASTRO, F. Henrique. **Inteligência Artificial: A Vanguarda das Finanças**. Revista GV executivo, v. 22, n. 3, p. 31-35, ago. 2023. futuro das finanças.

RESOLUÇÃO n°038/2020 – CEPE

ANEXO I

APÊNDICE ao TCC

Termo de autorização de publicação de produção acadêmica

O(A) estudante **PÚBLIO MAX FRANCO DE OLIVEIRA** do Curso de Administração, matrícula 2019.1.0023.0078-7, telefone: (62) 98636-6340, e-mail eberthviana1@gmail.com, na qualidade de titular dos direitos autorais, em consonância com a Lei n° 9.610/98 (Lei dos Direitos do autor), autoriza a Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás) a disponibilizar o Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **Inteligência Artificial aplicada à Gestão Financeira**, gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, por 5 (cinco) anos, conforme permissões do documento, em meio eletrônico, na rede mundial de computadores, no formato especificado (Texto (PDF); Imagem (GIF ou JPEG); Som (WAVE, MPEG, AIFF, SND); Vídeo (MPEG, MWV, AVI, QT); outros, específicos da área; para fins de leitura e/ou impressão pela internet, a título de divulgação da produção científica gerada nos cursos de graduação da PUC Goiás.

Goiânia, 13 de junho de 2024.

Assinatura do(s) autor(es): Públio Max F. de Oliveira

Nome completo do autor: Públio Max Franco de Oliveira

Assinatura do professor-orientador: Silvana de Brito Arrais Dias

Nome completo do professor-orientador: Silvana de Brito Arrais Dias

